**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XXII**

**Semente de amor**

“Serás retribuído na ressurreição dos justos”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Continuar com dois arranjos florais, junto do ambão e do altar.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Deus vive na Sua morada santa* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Meu Deus, na simplicidade* – Az. Oliveira

[Comunhão]*Bendito Deus, nosso Pai* – Az. Oliveira

[Final] *Terra inteira em paz e amor* – J. Santos

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XXII do Tempo Comum (*Missal Romano*, 448)

[Prefácio] Prefácio VI Dominical do Tempo Comum (*Missal Romano*, 566)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 668ss)

**Preparação penitencial**

V/ Senhor, que assumistes a nossa humanidade até à morte e morte de cruz; Senhor, tende piedade de nós!

R/ *Senhor, tende piedade de nós!*

V/ Cristo, que sempre olhais com amor os corações humildes; Cristo, tende piedade de nós!

R/ *Cristo, tende piedade de nós!*

V/ Senhor, que sempre intercedeis por nós junto do Pai; Senhor, tende piedade de nós!

R/ *Senhor, tende piedade de nós!*

**Evangelho para a vida**

A Palavra de Deus revela-nos que o Senhor está atento aos seus filhos. Ele deseja a verdade da sua felicidade, hoje e sempre. O caminho para a felicidade passa pela humildade e pela sabedoria. Ao mesmo tempo, implica atenção a cada um. Na humildade sábia, somos convidados à generosidade em cuidar das feridas da fraternidade, olhando aos mais isolados e sós, visitando-os; à generosidade em cuidar das feridas da comunidade, acolhendo a todos; à generosidade de cuidar das feridas da Casa Comum, protegendo; à generosidade das feridas das relações familiares, acompanhando com muita humildade; à generosidade das feridas da juventude, integrando, olhando olhos nos olhos os nossos jovens!

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs: supliquemos com humildade ao Pai do Céu, que nos manda interceder por todas as pessoas, pedindo-Lhe que escute a nossa oração universal, dizendo (ou: cantando):

R/*Senhor, vinde em nosso auxílio.*

1. Para que a Igreja santa de Deus tenha a sabedoria de ensinar as pessoas de hoje como Jesus o fazia em suas parábolas, oremos.

2. Para que os responsáveis do país, a qualquer nível, se preocupem com os cidadãos mais esquecidos e se coloquem sem descanso ao seu serviço, oremos.

3. Para que os idosos e as viúvas, os órfãos e os pobres, os humilhados e as vítimas de maus-tratos, os prisioneiros e os desterrados sintam que a Boa Nova do Reino é para eles, oremos.

4. Para que todos os religiosos e religiosas sirvam a Deus de coração sincero, em total fidelidade aos seus votos, oremos.

5. Para que como membros desta assembleia sintamos que estamos na presença do Deus vivo e de Jesus, o Senhor ressuscitado, oremos.

V/Fazei, Senhor, que, pela força do vosso Espírito, os nossos ouvidos escutem o que ensinais, e o nosso coração o ponha em prática, para nos tornarmos ricos da sabedoria de Deus. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide; o Pai vos envia a ser testemunhas da sua sabedoria!

R/*Ámen.*

V/Ide; Jesus Cristo, manso e humilde, estará sempre convosco!

R/*Ámen.*

V/Ide; o Espírito Santo vos faça fortes na sabedoria e na humildade!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

“O essencial é invisível aos olhos”. Esta frase do livro “O principezinho” é ainda mais verdadeira no que se refere à liturgia. Por mais aparato exterior que criemos com o cerimonial, nunca nos devemos esquecer que nos aproximamos não do fogo do monte Sinai, do som da trombeta ou da voz retumbante, mas sim da Jerusalém celeste e de muitos milhares de Anjos em festa. O mais importante está escondido dos sentidos.

**Leitores**

Quanto mais se sobe em dignidade ou em visibilidade, mais se deve descer em humildade. A cada degrau que o leitor sobe para chegar ao ambão deve corresponder um degrau que ele desce em humildade. Na lógica do Evangelho, é descendo pela humildade que se sobe na exaltação da santidade. Por isso, o leitor deve despir-se de todos os maneirismos e vaidades exteriores e, como João Batista, ser apenas uma Voz.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

No convite “Felizes os convidados ao Banquete do Senhor”, mesmo quando ele é dito diante de uma única pessoa, todos estão incluídos. É claro que apenas podem sentar-se à Mesa do Reino aqueles que tiverem a sua veste branqueada no sangue do Cordeiro, mergulhando nas águas do Batismo e recebendo a unção do Espírito, mas todos são convidados, todos são pobres, pois ninguém pode retribuir a Deus tão grande dom.

**Músicos**

Para o músico da liturgia é necessária a competência técnica, mas a humildade é ainda mais necessária. O *Magnificat* é o paradigma do canto cristão, porque nasce do encantamento de Deus diante da humildade da sua serva. Na Última Ceia, o canto dos Salmos por Jesus e os seus discípulos foi coroado pelo abaixamento humilde de Jesus. Por isso, só os humildes cantam a glória de Deus de maneira que Lhe é agradável.

**Sair em missão de amar**

Esta semana vamos cuidar o silêncio e a humildade, sentindo o olhar de Deus sempre posto em nós com Amor!